

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Janeiro de 2018

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JANEIRO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em janeiro

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE**, apresentou variação de 0,27% em janeiro, ficando 0,09 ponto percentual acima da taxa de dezembro de 2017 (0,18%). Os últimos doze meses foram para 3,71%, resultado pouco abaixo dos 3,82% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2017 o índice foi 0,38%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que fechou o ano de 2017 em R\$ 1.066,68, passou em janeiro para R\$ 1.069,61, sendo R\$ 547,70 relativos aos materiais e R\$ 521,91 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,50%, subindo 0,36 ponto percentual tanto em relação a dezembro de 2017, como em relação ao mesmo mês do ano anterior (ambos com índice 0,14%). Já o valor da mão de obra apresentou variação de 0,04%, caindo 0,18 ponto percentual em relação ao último mês do ano de 2017 (0,22%). Comparando com janeiro do ano anterior (0,64%), observamos taxa bem abaixo, já que no mês em questão foram firmados 3 acordos coletivos, em contrapartida ao único dissídio observado em janeiro do ano corrente. Os acumulados em doze meses ficaram em 2,98% (materiais) e 9,45% (mão de obra), respectivamente.

Região Sudeste registra maior variação mensal

A Região Sudeste, com 0,46%, apresentou alta na parcela de materiais em todos os estados, e ficou com a maior variação regional no primeiro mês do ano. Já a menor taxa ficou com a região Centro-Oeste, -0,13%, que apresentou índices negativos em Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,12% (Norte), 0,27% (Nordeste) e 0,13% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.066,91 (Norte); R\$ 994,66 (Nordeste); R\$ 1.116,94 (Sudeste); R\$ 1.106,85 (Sul) e R\$ 1.081,68 (Centro-Oeste).

Rio Grande do Norte registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Rio Grande do Norte, com 2,17%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1069,61	535,40	0,27	0,27	3,71
REGIÃO NORTE	1066,91	531,59	0,12	0,12	1,67
Rondonia	1110,92	619,34	0,00	0,00	4,25
Acre	1175,49	623,99	0,02	0,02	4,26
Amazonas	1033,87	506,21	0,27	0,27	1,32
Roraima	1112,78	462,14	0,11	0,11	1,94
Para	1047,56	502,13	0,00	0,00	0,76
Amapa	1062,33	516,05	0,82	0,82	1,34
Tocantins	1120,81	589,33	-0,08	-0,08	3,12
REGIÃO NORDESTE	994,66	537,28	0,27	0,27	4,21
Maranhão	1017,52	536,02	0,13	0,13	4,19
Piauí	1017,99	676,52	0,42	0,42	3,03
Ceará	993,97	574,09	0,05	0,05	3,95
Rio Grande do Norte	984,94	496,43	2,17	2,17	8,23
Paraíba	1038,36	574,15	0,06	0,06	4,56
Pernambuco	976,64	522,17	-0,01	-0,01	2,09
Alagoas	990,86	495,13	0,33	0,33	5,25
Sergipe	934,41	496,62	-0,03	-0,03	3,15
Bahia	988,10	523,04	0,33	0,33	5,00
REGIÃO SUDESTE	1116,94	534,62	0,46	0,46	3,81
Minas Gerais	1000,89	550,80	0,09	0,09	4,31
Espírito Santo	975,59	541,11	0,40	0,40	3,19
Rio de Janeiro	1196,49	545,28	0,26	0,26	4,13
São Paulo	1166,18	526,79	0,72	0,72	3,47
REGIÃO SUL	1106,85	529,32	0,13	0,13	3,53
Paraná	1081,29	517,15	0,27	0,27	2,10
Santa Catarina	1200,63	650,38	-0,07	-0,07	5,70
Rio Grande do Sul	1059,37	480,89	0,11	0,11	3,72
REGIÃO CENTRO-OESTE	1081,68	552,24	-0,13	-0,13	4,11
Mato Grosso do Sul	1058,24	497,59	-0,17	-0,17	4,12
Mato Grosso	1074,32	612,95	-0,45	-0,45	2,60
Goiás	1069,15	564,74	-0,03	-0,03	4,56
Distrito Federal	1125,12	496,81	0,19	0,19	5,39

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Janeiro/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1149,87	575,28	0,26	0,26	3,76
REGIÃO NORTE	1141,68	568,87	0,11	0,11	1,74
Rondonia	1187,25	661,90	0,00	0,00	4,24
Acre	1256,96	667,09	0,02	0,02	4,31
Amazonas	1105,40	541,44	0,23	0,23	1,20
Roraima	1198,16	497,59	0,10	0,10	2,08
Para	1121,56	537,38	0,00	0,00	0,88
Amapa	1134,37	550,86	0,77	0,77	1,25
Tocantins	1199,13	630,41	-0,07	-0,07	3,31
REGIÃO NORDESTE	1065,07	575,22	0,26	0,26	4,23
Maranhão	1087,98	573,34	0,12	0,12	4,35
Piaui	1085,91	721,56	0,41	0,41	2,85
Ceara	1061,30	612,69	0,05	0,05	3,82
Rio Grande do Norte	1054,50	531,41	2,19	2,19	8,31
Paraíba	1110,20	614,06	0,06	0,06	4,70
Pernambuco	1046,68	559,36	-0,01	-0,01	2,08
Alagoas	1058,78	529,07	0,31	0,31	5,19
Sergipe	1000,26	531,66	-0,02	-0,02	3,20
Bahia	1061,72	561,56	0,29	0,29	5,05
REGIÃO SUDESTE	1205,37	576,77	0,42	0,42	3,88
Minas Gerais	1074,61	591,31	0,09	0,09	4,51
Espirito Santo	1048,65	581,74	0,36	0,36	3,17
Rio de Janeiro	1294,39	590,16	0,24	0,24	4,14
São Paulo	1260,91	569,58	0,67	0,67	3,52
REGIÃO SUL	1194,15	570,91	0,13	0,13	3,57
Parana	1170,21	559,55	0,28	0,28	2,22
Santa Catarina	1298,74	703,38	-0,06	-0,06	5,74
Rio Grande do Sul	1133,56	514,71	0,10	0,10	3,73
REGIÃO CENTRO-OESTE	1157,68	590,96	-0,11	-0,11	4,21
Mato Grosso do Sul	1131,07	531,42	-0,16	-0,16	4,23
Mato Grosso	1151,99	657,19	-0,42	-0,42	2,83
Goias	1143,92	603,83	0,00	0,00	4,67
Distrito Federal	1202,75	531,34	0,18	0,18	5,39

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br